

Partido Trabalhista perde votos áreas do Reino Unido com população muçulmana devido à guerra Gaza

O Partido Trabalhista tem sido tradicionalmente a casa natural de maioria dos eleitores muçulmanos do Reino Unido, mas enfrentou resistência devido à guerra Gaza. Conforme os resultados das eleições se tornavam claros, havia evidências de que o partido havia perdido votos áreas com grandes populações muçulmanas, com pelo menos quatro de seus assentos tradicionais indo para candidatos que ofereciam uma alternativa à política do partido sobre Gaza e outros estando próximos.

No distrito de Leicester sul, Shokat Adam Patel, um candidato independente, declarou: "Isso é para Gaza," durante seu discurso enquanto derrotava o trabalhista Jonathan Ashworth - que havia sido esperado para desempenhar um papel no novo governo de Keir Starmer.

Muitos muçulmanos britânicos, assim como outros eleitores, exigiram que os líderes do partido condenassem mais veementemente o aumento do número de mortos e a crise humanitária cada vez mais profunda Gaza, e querem que o novo governo pressione Israel mais para alcançar um cessar-fogo imediato com o Hamas.

O debate torno da guerra Gaza

No decorrer da campanha eleitoral, especialistas observaram que o debate se concentrava principalmente questões domésticas e que a guerra Gaza era improvável de fazer uma grande diferença no resultado. No entanto, Paul Whiteley, professor no departamento de governo da Universidade de Essex, disse que, para alguns apoiadores, a postura do Partido Trabalhista relação à guerra Gaza às vezes parecia estar oposição às suas raízes anticoloniais.

"A guerra Gaza contraria muito claramente o compromisso histórico do Partido Trabalhista com o anticolonialismo", disse ele. "O que aconteceu agora é que o apoio aos palestinos cresceu e as preocupações com o comportamento de Israel cresceram no partido."

Quase exatamente 24 horas depois, os walkie-talkies detonaram uma nova onda da quarta feira das explosões através do Líbano.

Os supostos ataques contra o grupo militante Hezbollah, apoiado pelo Irã são os mais recentes de uma série das operações secretas que Israel se recusa a reconhecer mas supostamente realizadas por agentes israelenses.

A suposta história de Israel sobre o plantio explosivos dispositivos telecomunicações remonta a 1972, como parte da vingança pela morte dos 11 israelenses nas Olimpíadas que foram realizadas pelo grupo militante palestino Black September.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: freeroll 888poker

Palavras-chave: **freeroll 888poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-26